

## DOSSIER SOBRE A PROCESSIONÁRIA

### O que é a Processionária ?

#### Lagarta do Pinheiro (Lagartas Processionárias)

A lagarta do pinheiro, vulgarmente apelidada de lagarta Processionária - com o nome científico de ***Thaumetopoea pityocampa*** - é um insecto desfolhador dos pinheiros e cedros. Como tal, leva a um enfraquecimento da árvore e, consoante o grau de ataque, poderá causar-lhe a morte.

A processionária do pinheiro, além de provocar estes danos nas árvores, pode também originar graves problemas de saúde pública. Devido à característica urticante dos seus pêlos provoca alergias na pele, no globo ocular e no aparelho respiratório no Homem e pode originar o mesmo em animais domésticos.



**É aconselhável a todos – especialmente crianças – sempre que virem lagartas semelhantes às mostradas nestas fotografias, nas árvores ou no solo, a não lhes tocarem.**

Como forma de prevenção e de controlo do desenvolvimento desta praga, deverá proceder-se a tratamentos preventivos e curativos, com a utilização de métodos microbiológicos, biotécnicos e mecânicos. Com estas medidas espera-se uma diminuição dos danos

provocados pelas lagartas de Processionária e um controlo da disseminação desta praga.

O grau de desenvolvimento das lagartas está directamente relacionado com as condições climatéricas existentes. Quando o Inverno é seco e de céu descoberto, acelera o ciclo de desenvolvimento das lagartas, nesses casos em Dezembro já existem muitas lagartas no solo, quando isso só costuma acontecer no fim do Inverno (meados de Fevereiro).

## O Ciclo Biológico da Processionária

O ciclo biológico da processionária completa-se, geralmente, num ano, distinguindo-se duas fases: uma aérea na copa dos pinheiros e outra subterrânea, no solo.



Como todos os insectos, o desenvolvimento da lagarta passa por diferentes estádios. As lagartas de processionária passam por cinco estádios, e é a partir do 3º estádio que se tornam perigosas para a saúde pública.

### Lagartas nos 1º e 2º estádios de crescimento

Normalmente ocorre no período do Outono (meados de Setembro/finais de Outubro).

As lagartas jovens vivem em ninhos provisórios, que vão sendo abandonados até à formação de um ninho definitivo (ninho de Inverno), onde aí vivem em colónia e se protegem das baixas

temperaturas.

Neste estágio, os tratamentos químicos são bastante eficazes. Normalmente, são usados dois grupos de produtos, sendo estes de baixa toxicidade e inócuos para o ambiente, são estes:

- Diflubenzurão- São inibidores do crescimento, sendo o mais usado o Dimilin;
- Inseticidas microbiológicos- à base de *Bacillus thuringiensis*;
- 

### **Lagartas nos 3º ao 5º estágio**

Normalmente ocorre no período de Inverno.

As lagartas neste estágio estão em crescimento activo, constroem os ninhos de Inverno - tendo um aspecto de novelo de seda - e mantêm os hábitos de alimentação nocturna, permanecendo no ninho durante o dia (este funciona como acumulador térmico).



É nestes estádios que surgem os pêlos urticantes. O seu tratamento é mais difícil, uma vez que nesta fase a lagarta já revestiu o seu corpo de quitina (endurecimento) e os tratamentos químicos já não vão actuar tão eficazmente, sendo necessário, como meio de combate a destruição mecânica dos ninhos (retirada mecânica do ninho - após a retirada, o ninho deve ser queimado).





### **Lagartas no 5º Estádio**

Ocorre entre meados de Fevereiro a fins de Maio.

Após atingirem o seu grau de desenvolvimento máximo, as lagartas abandonam os ninhos e em procissão descem das árvores para se enterrarem no solo a uma profundidade de 15-20 cm, para passar à fase seguinte – De pupa ou crisálida – e evoluírem para insecto adulto (borboleta) que emerge no Verão, completando assim o seu ciclo anual.



Nesta fase, a destruição mecânica das lagartas é o método não só mais eficaz, como o único que se pode fazer.

Assim:

- Pode colocar-se umas cintas de papel ou plástico embebido nas duas faces com cola inodora à base de poli-isobutadieno, à volta da árvore (de forma a que as lagartas ao descerem do tronco fiquem aí coladas);

- No solo, juntá-las com auxílio de um utensílio com cuidado para que não se “levantem” os pêlos urticantes e queimá-las ou esmagá-las de seguida;
- Deve-se cavar o solo, se se conseguir identificar os locais de enterramento, de modo a expôr as pupas já formadas (ou até mesmo as lagartas que ainda não se formaram).
- 

## **Fase de Borboleta**

A partir do momento em que a pupa passa a borboleta, o meio de combate mais usual passa pela colocação de armadilhas iscadas com feromonas sexuais, nos pinheiros para a captura dos machos (será uma armadilha por hectare). Pode-se ainda fazer o tratamento da árvore por microinjecção (a efectuar no mês de Julho) com princípios nutritivos de forma a incrementar a vitalidade e a capacidade de resposta defensiva da árvore tratada.

## **Conclusões**

É importante voltar a salientar que o grau de desenvolvimento das lagartas está directamente relacionado com as condições climatéricas existentes e que se pode verificar um aceleração/retardamento dos estádios se as condições forem favoráveis ou desfavoráveis.